

**A ADOÇÃO DO SERVIÇO CONTÁBIL INTERNO EM COMPARAÇÃO AO
SERVIÇO CONTÁBIL TERCEIRIZADO: UM ESTUDO COM EMPRESAS DO
RAMO DE BOMBAS SUBMERSAS**

***THE ADOPTION OF INTERNAL ACCOUNTING SERVICE IN COMPARISON
TO THE OUTSOUCED ACCOUNTING SERVICE: A STUDY WITH
UNDERWATER PUMPS COMPANIES***

Ricardo Henrique Verdegay Esiquiel¹

Silas Previato Carmanhan²

Rodrigo Jussi Lopes³

RESUMO

Cada vez mais aumenta a complexidade de competição das empresas junto ao mercado. Neste contexto, aspectos relacionados à boa gestão contábil, bem como à terceirização ou não da mão de obra, tornam-se fatores de importante análise no planejamento empresarial. O objetivo geral do estudo foi verificar quais os principais impactos do serviço contábil terceirizado em comparação com o mesmo tipo de serviço desenvolvido internamente em uma empresa do ramo de bombas submersas. Para tanto, foi utilizado o método qualitativo e exploratório, mediante um estudo de campo cuja coleta de dados ocorreu em duas empresas mediante utilização de questionários semiestruturados. Dentre os principais resultados, verificou-se que a adoção de mão de obra interna resulta em relatórios mais completos e alinhados à cultura empresarial. Já no caso da terceirização da mão de obra contábil, o principal benefício percebido representa a redução dos gastos com funcionários. Concluiu-se que ambas as formas possibilitam vantagens. Entretanto, verificou-se também aspectos negativos, como sobrecarga do funcionário na adoção da mão de obra interna e relatórios não executados em tempo real no caso da terceirização.

¹Discente do Curso de Ciências Contábeis no Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro – SP. E-mail: riicardoenrique@gmail.com

²Discente do Curso de Ciências Contábeis no Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro – SP. E-mail: previatosilas@bol.com.br

³Graduado em Administração, Especialista em Gestão de Produção, Mestre em Engenharia de Produção. Docente no Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro – SP. E-mail: rodrigojussi@hotmail.com

Palavras-chave: Serviços contábeis. Mão de obra interna. Terceirização.

ABSTRACT

Increasingly, the complexity of the companies' competition with the market is getting bigger. In this context, aspects related to good accounting management, as well as outsourcing or not of labor, they become important analysis factors in business planning. The overall goal of the study was to verify the main impacts of the outsourced accounting service compared to the same type of service developed internally in an underwater pump company. For that, the qualitative and exploratory method was used, through a field study, which data collection took place in two companies through the use of semi-structured questionnaires. Among the main results, it was verified that the adoption of internal labor results in more complete reports and aligned with the corporate culture. In the case of outsourcing of labor, the main consistent benefit is the reduction of employee expenses. It was concluded that both forms provide advantages, however, there were also negative aspects, such as employee overload in the adoption of internal workforce and reports not done in real time in case of outsourcing.

Keywords: Accounting services. Internal workforce. Outsourcing.

1 INTRODUÇÃO

Para que as empresas obtenham continuidade em suas atividades, estabelecer padrões de informação e gestão se faz necessário, de modo que auxilie os gestores melhor na administração dos recursos disponíveis, buscando, como objetivo principal, a geração de lucro, como é o caso na maioria das empresas (FEDEL; ZANCHET; SCHUCK, 2009).

Alinhado ao crescimento empresarial encontra-se a Contabilidade, cujo objetivo principal é fornecer informações no sentido econômico de produtividade e social, abrangendo inúmeros usuários (IUDÍCIBUS, 2000). Além disso, aborda a coleta de dados determinando o direcionamento monetário da empresa, sintetizando os registros em relatórios ou comunicados, de forma a contribuir para com a tomada de decisão (MARION, 2008).

Com a competitividade cada vez mais acirrada no mercado, para o profissional contábil obter sucesso em ambiente econômico, ele precisa desenvolver habilidades e competências em negociações nos mais diferentes ambientes culturais, adaptando-se aos estilos de administração, aperfeiçoando a capacidade de entendimento de diferentes comportamentos em diversos ramos, ajustando-se às condições locais e empresariais (OLIVEIRA; SILVA, 2014).

De acordo com o Comitê Pronunciamento Contábil - CPC 26 (2011), a utilização das demonstrações contábeis por profissionais se justifica pela contribuição em apresentar resultados da atuação da administração, afirmando que foque seus deveres e responsabilidades na gestão dedicada aos recursos que lhe foram confiados.

Terceirizar pode ser uma alternativa ao empresário, para que o mesmo “direcione seus esforços” no objetivo principal da empresa, confiando a especialistas o trabalho de lidar com esses assuntos dos quais são obrigados a conhecer. Esta é a principal razão para a adoção da terceirização, em que só faz sentido se “tirar do empresário os problemas inerentes à área terceirizada” (BELO, 2009, p. 76). Para Basile (2012, p. 82), terceirizar é “atribuir a terceiros a realização de uma atividade fundamental ou útil” em interesse comum de sociedade ou fins sociais de uma empresa.

Neste sentido, considerando o contexto apresentado, surge o seguinte questionamento: quais os principais impactos do serviço contábil junto à estrutura formal da organização, mediante uma comparação qualitativa para com o mesmo serviço terceirizado?

Dessa forma, objetivo geral do estudo é verificar quais os principais impactos do serviço contábil terceirizado em comparação com o mesmo tipo de serviço desenvolvido internamente em uma empresa do ramo de bombas submersas.

De forma geral, os objetivos foram assim traçados:

- Levantar junto ao mercado empresas do ramo de bombas submersas que utilizam das duas formas do serviço contábil levantado na problemática: terceirizado e incorporado à estrutura formal da organização;
- Verificar quais foram os principais impactos na utilização do serviço contábil terceirizado;

- Verificar quais foram os principais impactos na utilização do serviço contábil incorporado à estrutura formal da organização;
- Correlacionar às duas formas de realização do serviço contábil, apresentando suas vantagens e desvantagens.

Um dos aspectos a ser observado em relação à terceirização, segundo Belo (2009), é que escritórios contábeis podem não acompanhar as constantes mutações na legislação e isso pode comprometer a conservação da empresa.

Desta forma, o presente estudo se justifica por abordar o contexto da atividade contábil em suas duas formas de aquisição: incorporado à empresa ou terceirizado, podendo os resultados contribuir para a escolha da forma de desenvolvimento da atividade contábil, em especial para com empresas do ramo de bombas submersas.

O estudo se justifica, ainda, devido à sua contribuição social, sendo que o mesmo poderá ser utilizado como fonte de consulta para trabalhos futuros.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Serviço contábil

Em constante expansão, o setor de serviços tem alertado as empresas em busca de qualificação do pessoal envolvido, uma vez que consumidores estão mais exigentes e a concorrência mais acirrada (CARVALHO; TOMAZ, 2010).

O serviço operado pela contabilidade, se for bem utilizado, agrega benefícios que possibilitam melhor controle sobre suas operações da entidade, transparências nas atividades realizadas, garantindo melhores decisões a serem tomadas (SILVA, 2015). Alinhado às palavras de Silva (2015), deve-se ter a contabilidade como a atividade mais importante para extrair informações que concretize a permanência da entidade no mercado, visando realizações futuras de investimentos e obrigações, preparando a empresa para possíveis imprevistos que venham a surgir.

A contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Ela é muito antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões.

Com o passar do tempo, o governo começa a utilizar-se dela para arrecadar impostos e a torna obrigatória para a maioria das empresas. Ressaltamos, entretanto, que a Contabilidade não deve ser feita visando basicamente atender às exigências do governo, mas, o que é muito mais importante, auxiliar as pessoas a tomarem decisões (MARION, 2009. p.23).

Segundo Mohamed e Lashine (2004, apud OLIVEIRA; SILVA, 2014, p. 03), o profissional contábil, na atualidade, deve expandir suas habilidades não limitando apenas ao conhecimento técnico contábil, elevando um nível de cultura que permita entendimento de ambiente econômico, político e social. Portanto, o contador deve ter domínio sobre as atividades relacionadas ao negócio da empresa.

O contador interno é o responsável empregado pela empresa a realizar as funções executivas da entidade em áreas diversas. Setores do mercado em geral tais como credores, investidores e empregadores, ou até poder público, como governo, pode fiar-se ao trabalho que o contador interno delega (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2014).

Segundo Silva (2015, p. 26):

Entende-se que a contabilidade interna faz uso de uma ferramenta essencial para melhor desenvolvimento e a comunicação, através do convívio que o contador tem com todos os setores, isso leva a contabilidade a ter redução dos erros dentro destes setores da empresa ,pois os fatores que poderá gerar erros futuros já são evitados antes que ocorra, a comunicação interna serve para prestar aos colaboradores mudanças funcionais e táticas feitas na entidade, informações administrativas e ações da empresa.

No contexto empresarial, segundo Marion (2008), o contador poderá atuar em variadas áreas, dentre elas, Contador Geral, Contador de Custos, *Controller*, Subcontador, etc., além de outras como Auditor Interno, Contador Fiscal e Cargos Administrativos. O profissional interno está envolvido nas atividades de elaboração das informações que serão divulgadas para dentro ou fora da organização, sejam elas financeiras, administrativas (previsões e orçamentos), demonstrações contábeis, representações fornecidas aos auditores, etc. (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2014).

A finalidade de um contador dentro da companhia é, portanto, estabelecer benefícios para a empresa, executando tarefas da administração

sócio-financeira, possibilitando atingir os objetivos da informação global incrementado à entidade (NUNES, 2009).

A contabilidade é para a entidade o serviço essencial que envolve vários benefícios, realizando atividades econômico-financeiras, concretizando a mesma no mercado. Com informações extraídas de suas ferramentas contábeis, o contador atua como um gestor que deve ter conhecimento extenso da área em que a empresa atua devido à expansão do mercado em competitividade. Portanto, o serviço contábil deixa de ser apenas um método utilizado para atender as exigências do governo e passa também a ser fundamental para efetivar a entidade no mercado em que atua.

2.2 Terceirização

O conceito de terceirização, segundo Martins (2001), tem seu surgimento datado na Segunda Guerra Mundial, em que empresas dos Estados Unidos precisavam concentrar-se na produção de armamentos, de modo a atender a demanda existente. Com este intuito, passaram a focar na atividade principal e delegaram as atividades secundárias a empresas prestadoras de serviço, como parte de melhoria do processo e técnica de gestão administrativa e operacional das empresas.

Terceirizar é uma forma de organização estrutural que permite a uma empresa transferir a outra sua atividade-meio, proporcionando maior disponibilidade de recursos para sua atividade-fim, reduzindo a estrutura operacional, diminuindo os custos, economizando recursos e desburocratizando a administração (MARTINS, 2001).

Terceirização é uma ferramenta de administração, utilizada como filosofia empresarial, que consiste na compra reiterada de serviços especializados e que permite à empresa tomadora concentrar energia em sua principal vocação (SARATT, 2003).

Em relação a processos, aspectos como gestão da qualidade, produtividade e tempo podem exigir mais dos gerentes. Abordar a terceirização como estratégia para dirigir um processo específico e inserir uma base mais “robusta e especializada”, torna-se estratégico, agregando valores aos processos produtivos e beneficiando os serviços requeridos pelo cliente

(LEOCÁDIO; DÁVILA; DONADEL, 2008). Nessa linha de raciocínio, Imhoff e Mortari (2005) afirmam que terceirizar pode contribuir para a melhora da qualidade de produto e competitividade de mercado devido à possibilidade da entidade concentra-se apenas em recursos da própria área produtiva.

Entretanto, considerando um ponto de vista negativo, Martins (2001, p. 46) diz que “um dos principais riscos da terceirização é contratar empresa inadequada para realizar serviços, sem competência e idoneidade financeira, pois poderão advir problemas principalmente de natureza trabalhista”.

Para as empresas contratarem um serviço de outra entidade, faz-se necessário estabelecer confiança em quem vai operar, devido ao acesso de informações e processos que será envolvido. Por outro lado, a entidade contratada para operar um serviço terceirizado deve ser concisa e ética, correlacionando então as duas empresas em um relacionamento profissional (desconsiderando patrão x empregado) com objetivos distintos, porém, atuando em conjunto.

2.3 Serviço contábil terceirizado

A contabilidade é um dos serviços que mais sofre terceirização (BELO, 2009). Considerada ferramenta de fundamental importância em apoio à administração, a contabilidade e suas informações propiciam o negócio a melhoramentos como redução de custos e despesas, além do desenvolvimento dos produtos. Neste contexto, muitas das empresas acreditam ser viável terceirizar a contabilidade a fazê-la dentro da própria empresa (ECKERT et al., 2014). Entretanto, Leocádio, Dávila e Donadel (2008) sugerem que a terceirização não é necessariamente uma opção mais fácil e tampouco mais barato ao gestor, alinhado à ideia de que terceirizar requer amplitude e expansão da sua capacidade na habilidade gerencial da empresa.

A maioria das micro e pequenas empresas utiliza serviços contábeis terceirizados, uma vez que existe a necessidade de compatibilizar o orçamento de despesas ao faturamento da empresa. Em alguns casos, algumas MPEs não procuram somente atendimento nos requisitos fiscais, mas também no gerencial para auxiliar na tomada das decisões (SANTOS et al., 2012).

Em relação à terceirização, num estudo de caso realizado por Rossés, Scott e Ávila (2014) em um escritório de contabilidade, constatou-se que a oferta dos serviços básicos (principalmente sobre recolhimento tributário) associado a um bom atendimento, não é suficiente para suprir, na maioria das vezes, as reais necessidades de seus clientes.

Em âmbito de terceirização contábil, Farber et al.(2014, p. 2) relata que:

Diversas empresas atribuem à contabilidade apenas a função de atender as exigências governamentais, e de forma errônea e por falta de um conhecimento mais aprofundado da área, desconsideram a sua responsabilidade de avaliar a situação econômica e financeira das organizações e lhe fornecer informações para controle e avaliação de desempenho.

O profissional contador externo à entidade é prestador de serviço e deve fazer seu trabalho sem envolvimento nos negócios que prejudiquem a integridade de sua profissão e que vão contra seus princípios éticos (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2014). O grande foco é alinhar a informação gerencial às informações contábil e fiscal; isso é um desafio tecnológico para a contabilidade. Esse processo demanda investimentos que, para o prestador de serviço contábil, tornam-se fundamentais para sobrevivência e evolução em meio ao mercado competitivo (BELO, 2009).

No entanto, Nunes (2009, p. 36) relata que

[...] é preciso considerar que uma microempresa e empresa de pequeno porte não dispõem de recursos para investimento inicial em equipamentos de informática, softwares de contabilidade de boa qualidade, ou mesmo para a manutenção mensal da licença de usuário desses softwares.

Entre as vantagens apresentadas pelo empresário que justifica a contratação terceirizada dos serviços contábeis está: a redução dos desperdícios, melhor administração do tempo, flexibilidade organizacional, redução da área ocupada, redução dos custos, aumento da qualidade e principalmente a transferência de atividades meio para quem as tem como atividade fim.

Segundo Martins (2001), o profissional contábil, visando ingressar no mercado de trabalho, tem na terceirização uma visão de adquirir e trabalhar no próprio negócio, deixando de ser empregado passando a ser patrão.

Apesar de trazer a redução de custos da empresa acreditando que facilite a ela melhor desempenho no desenvolvimento da atividade fim, na maioria das vezes o serviço contábil terceirizado acaba deixando algumas

atividades a desejar por focar mais na área fiscal, além de que isso pode ocorrer devido a empresa atender demasiados clientes. Portanto, é importante para o profissional contábil terceirizado a conciliação de seus compromissos com excelência, ética e flexibilidade para atender seus clientes.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho fez uso do método qualitativo e exploratório, mediante um estudo de campo. A pesquisa qualitativa é a atividade investigativa que posiciona o observador no mundo. Neste contexto, a pesquisa envolve um caráter interpretativo e de abordagem naturalística, ou seja, os pesquisadores estudam as coisas em seus contextos naturais, procurando compreender e/ou interpretar os fenômenos em termos dos sentidos que as pessoas lhe atribuem (FLICK, 2009).

O estudo qualitativo busca informações referentes ao problema pesquisado, recolhendo evidências no ambiente em que o problema é vivenciado, com o objetivo de interpretá-lo e analisá-lo (CRESWELL, 2010).

O método exploratório é o tipo de pesquisa que tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses (GIL, 2007).

A pesquisa de campo caracteriza-se pelas investigações em que se realiza coleta de dados junto a pessoas, buscando analisar situações específicas no local estudado (FONSECA, 2002).

A coleta de dados foi realizada mediante a aplicação de um questionário semiestruturado, direcionado para duas empresas do ramo de bombas submersas, das quais uma faz uso da contabilidade interna (própria estrutura) e outra da terceirização deste tipo de serviço. Participaram da coleta os gestores contábeis/financeiros de ambas as empresas.

O questionário aplica-se como um instrumento de importância no estudo para o recolhimento de informações. É de extrema utilidade para enriquecer o tema abordado, pois tal método utiliza grupos representativos em relação ao objeto do estudo. Para elaborar um questionário, é fundamental saber qual o público-alvo e ter organização das questões, evitando “irrelevantes,

insensíveis, intrusivas, desinteressantes” (AMARO; PÓVOA; MACEDO, 2005, p. 4).

4 RESULTADOS

4.1 Empresa A

Localizada na região de Monte Azul Paulista – SP, a Empresa A utiliza contabilidade interna e está no mercado há 53 anos, contando com mais de 250 funcionários. Constatou-se que a empresa utiliza extensos serviços na área contábil e, por isso, faz-se necessária a utilização da contabilidade incorporada à estrutura. Ocorre uma forte estrutura voltada ao ERP (*Enterprise Resource Planning*), sendo que a empresa foca grandes volumes de informações relacionadas ao seu planejamento gerencial e financeiro, de forma que tais informações impactam expressivamente nos resultados dos processos contábeis.

Questionado sobre as demonstrações contábeis, o gestor contábil afirma que apresentam todos demonstrativos que compactuam positivamente com as decisões da empresa. A contabilidade trabalha em efetivo possibilitando aos interessados (gerência e diretoria) um compilado de informações estruturado aos demonstrativos que expressam a composição de dados e eventos dos processos da empresa.

O gestor relatou as principais vantagens e desvantagens em obter a contabilidade integrada à estrutura formal da empresa e descreve a facilidade em acesso de dados, monitoramento eficaz nos processos contábeis e custo efetivo em relação as suas atividades da área contábil como suas vantagens. Já como desvantagens, são demandadas tarefas demasiadas ao setor contábil e atender essas exigências requer um esforço extra que acaba sofrendo atrasos na entrega dos resultados.

Relacionado às dificuldades que o contador pode ter se deparado com relação a acabar não atendendo alguma solicitação, o gestor descreve que a ocorrência de mudanças nas normas contábeis gerou um volume de trabalho que exigiu capacitação completa de seus profissionais e a solução foi optar por contratação de consultorias, garantindo melhor desempenho.

Observou-se que os gestores desconhecem algum tipo de problema ou ocorrências com a forma de contratação do modelo contábil.

Ao ser abordado sobre as constantes mutações da legislação no país e quais estratégias o contador utiliza para acompanhá-las, o mesmo explica que trabalha na capacitação dos profissionais integrados aos processos contábeis. A gestão exige conhecimento extracurricular e atitudes de comprometimento e competência.

O gerente confirmou que investe no conhecimento técnico dos profissionais contábeis sobre o mercado de atuação da empresa. Afirmou também que ocorrem encontros e visitas formais nas instalações da empresa, como também buscam expandir os conhecimentos no cenário atual do mercado em *workshops* pertinentes à área de atuação.

Ficou evidente que a empresa consulta com frequência a contabilidade para tomar decisões. Foi relatado que a divulgação dos resultados é simultânea para as áreas de apoio das quais as informações são pertinentes, o que é visto como uma melhoria significativa entre as equipes de analistas e gestores.

4.2 Empresa B

Localizada na região de Monte Azul Paulista – SP, a Empresa B utiliza de contabilidade terceirizada e está no mercado há 13 anos, contando com aproximadamente 25 funcionários. Verificou-se que a empresa justifica a utilização externa da contabilidade, pois afirma que a estrutura disponibilizada pela contratada a prestar os serviços contábeis possui experiência que ajuda a empresa nas suas necessidades.

O gestor justifica que os demonstrativos apresentados pela terceirizada colaboram com as decisões da empresa. Segundo a gestão, isso foi um ponto importante para a escolha da prestadora de serviço, visando resultados que abrangem relatórios mais detalhados para que tomem as melhores decisões com menor margem de erro possível.

Questionados sobre as vantagens e desvantagens de obter contabilidade terceirizada, foi relatado como principal vantagem o custo, pois, segundo a gestão, para obter um departamento interno de contabilidade, será

necessário no mínimo quatro funcionários. Já visto como desvantagem são os lançamentos contábeis os quais não são realizados em tempo real, criando um espaço de tempo para liberação dos relatórios.

Em relação às dificuldades decorrentes do auxílio do serviço contábil, com o qual o contador ficou sem atender alguma solicitação devido a falta de recursos ou informações, o gestor não soube responder por não se recorda de ocorrer algum evento desses. Também não houve relatos em relação a problemas ou algum tipo de complicação na contratação do modelo contábil.

Para estar sempre atualizado junto à legislação do país, o serviço contábil explica que adota do Diário Oficial e principalmente de meios eletrônicos que se mantêm atualizados como a plataforma de softwares IOB (Informações Objetivas) citada pelo gestor.

Constatou-se que a prestadora de serviços contábeis não possui conhecimento sobre a área de atuação em bombas submersas. Portanto, fica focado apenas na atividade contábil.

Por fim, foi evidenciado que o sistema da empresa oferece diversas informações que não necessariamente utilizam o auxílio contábil. Sendo assim, o gestor explica que suas ferramentas internas, com alguns pequenos ajustes, podem emitir informações contábeis.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo em questão permitiu verificar os principais impactos decorrentes do serviço contábil, seja do ponto de vista de realização interna ou mediante a terceirização deste serviço. Verificou-se que os principais impactos decorrentes da utilização de mão de obra interna resultam em aspectos positivos e negativos.

Dentre os positivos, percebe-se um conjunto de informações que expressam a composição de informações da empresa, possibilitando facilidade ao acesso de dados, monitoramento eficaz nos processos contábeis e custo efetivo em relação às suas atividades da área contábil. Outro aspecto positivo diz respeito ao fato da mão de obra interna já ter incorporado a “cultura da organização”, ou seja, o profissional contábil realiza suas atividades considerando o ramo de atuação da empresa, seus objetivos, etc. Já para com

pontos negativos, a adoção da mão de obra interna nos serviços contábeis acarreta em sobrecarga dos funcionários e posterior atraso na entrega de resultados.

No que diz respeito à terceirização dos serviços contábeis, também se evidenciou aspectos positivos e negativos. O aspecto custo representa a principal vantagem neste cenário, uma vez que este gasto acaba sendo menor. Em contrapartida, os aspectos negativos são os lançamentos contábeis que não são realizados em tempo real, criando um espaço de tempo para liberação dos relatórios, bem como o fato desta mão de obra não estar alinhada à cultura da empresa.

Pode-se concluir através da correlação dos dados levantados em ambas as empresas que as duas formas de trabalho representam benefícios e aspectos negativos em sua utilização, sendo os principais relacionados no Quadro 1.

Quadro 1: Correlação das vantagens e desvantagens da terceirização ou não da mão de obra contábil

	Serviço contábil realizado com mão de obra interna	Serviço contábil realizado mediante terceirização
Vantagens	Facilidade de acesso aos dados; Relatórios alinhados com a cultura da empresa.	Menor custo com mão de obra.
Desvantagens	Sobrecarga do funcionário.	Relatórios contábeis não realizados em tempo real.

Fonte: autoria própria

REFERÊNCIAS

AMARO, Ana; PÓVOA, Andreia; MACEDO, Lúcia. A arte de fazer questionários. **Porto, Portugal: Faculdade de ciências da universidade do Porto**, 2005. Disponível em: <<http://www.mobilizadores.org.br/wp-content/uploads/2015/03/A-arte-de-fazer-question%C3%A1rios.pdf>> Acesso em: 19/04/2017.

BASILE, César Reinaldo Offa. **Direito do trabalho: Teoria geral a segurança e saúde**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

BELO, Luiz Carlos. **Contribuição para o estudo do planejamento financeiro em pequenas empresas com contabilidade terceirizada**. 2009. 134 f.

Dissertação (mestrado em ciências cont. atuariais) - Pontifícia universidade católica de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em:
<<https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/1749/1/Luiz%20Carlos%20Belo.pdf>>
>Acesso em: 06/04/2017.

CARVALHO, José Ribamar Marques de; TOMAZ, Francilene Araújo Silva.
Qualidade em serviços contábeis: um estudo nas empresas do setor de comércio varejista de material de construção. Revista Alcance, v. 17, n. 2 (Abr-Jun), p. 091-113, 2010. Disponível em:
<<http://siaiap32.univali.br/seer/index.php/ra/article/view/778>> Acesso em:
06/04/2017.

COMITÊ PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento técnico CPC 26 (R1):** Apresentação das demonstrações contábeis – Correlação às normas internacionais de contabilidade. 2011. Disponível em:
<http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/312_CPC_26_R1_rev%2003.pdf> Acesso em: 10/03/2017.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Dispõe sobre a NBC PG 200 – Contadores que Prestam Serviços (Contadores Externos).** Disponível em:
<<http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCPG200.pdf>> Acesso em:
19/04/2017.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Dispõe sobre a NBC PG 300 – Contadores Empregados (Contadores Internos).** Disponível em:
<<http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCPG300.pdf>> Acesso em:
15/04/2017.

CRESWELL, JW. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ECKERT, Alex et al. Vantagens e desvantagens da contabilidade interna em relação à contabilidade terceirizada: um estudo multicase. **REN-Revista escola de negócios**, v. 2, n. 1 jan/jul, p. 1-21, 2014. Disponível em:
<<https://seer.fadergs.edu.br/index.php/administracao/article/download/33/45>>
Acesso em: 10/03/2017.

FARBER, João Carlos et. al. Terceirização de serviços contábeis: obrigatoriedade legal ou necessidade de um profissional indispensável? **Revista ampla de gestão empresarial**, São Paulo, V. 3, N° 1, art. 8, p 121-138, abril 2014. Disponível em:
<http://www.revistareage.com.br/artigos/quarta_edicao/08.pdf> Acesso em:
06/04/2017.

FEDEL, Lucas Barbosa; ZANCHET, Aládio; SCHUCK, Samuel. **A contabilidade terceirizada:** uma análise dos serviços demandados pelas empresas e a sua satisfação com os escritórios contábeis. Disponível em:
<http://www.unioeste.br/campi/cascavel/ccsa/VIIISeminario/PESQUISA/CIENCIAAS_CONTABEIS/ARTIGO_57.pdf> Acesso em: 30/03/2017.

FLICK, Uwe. **Métodos de Pesquisa: introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**, 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

IMHOFF, Márcia Moraes; MORTARI, Aline Perico. Terceirização, vantagens e desvantagens para as empresas. **Revista eletrônica de contabilidade (descontinuada)**, v. 2, n. 3, p. 94, 2005. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/contabilidade/article/view/6219>> Acesso em: 21/04/2017.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

LEOCÁDIO, Leonardo; DÁVILA, Guillermo Antonio; DONADEL, André Coelho. Evolução da terceirização estratégica diante da gestão por processos. **XI simpósio de administração da produção, logística e operações internacionais**, 2008. Disponível em: <http://sites.google.com/site/leoleocadio/2008_SIMPOI_Terceirizacao_GP.pdf> Acesso em: 30/04/2017.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, Sergio Pinto. **A terceirização e o direito do trabalho**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

NUNES, Sandra Maria Alves. **Terceirização de serviços contábeis: um estudo de caso na tropical calçados**. Mato Grosso: Ajes, Faculdade de Ciências Contábeis e Administração do Vale do Juruena, 2009. <http://biblioteca.ajes.edu.br/arquivos/monografia_20110915115324.pdf> Acesso em: 28/04/2017.

OLIVEIRA, Hugo Moreira de; SILVA, Júlio Orestes da. Perfil do profissional contábil: um estudo de suas habilidades. In: **5º Congresso UFSC de iniciação científica em contabilidade**, 4., 2014, Santa Catarina. *Anais eletrônicos...* Santa Catarina: UFSC, 2014. Disponível em: <<http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/anais/5CCF/20140425105314.pdf>> Acesso em: 06/04/2017.

ROSSÉS, Gustavo Fontinelli; SCCOTT, Carla Rosane da Costa; ÁVILA, Lucas Veiga. **Qualidade em serviços contábeis como ferramenta de gestão: O caso de um escritório contábil em Santa Maria -RS**. Núcleos, v. 11, n. 2, p. 199-212, 2014. Disponível em: <<http://www.nucleus.feituverava.com.br/index.php/nucleus/article/view/1097/1675>> Acesso em: 30/03/2017.

SARATT, Adriano Dutra Da Silveira. **Quarteirização redefinindo a terceirização**. 6 ed. Porto Alegre: Badejo Editorial, 2003.

SANTOS, Luis Carlos Barbosa dos et al. Profissionais contábeis engajados no auxílio gerencial às micro e pequenas empresas brasileiras. In: **Anais do congresso brasileiro de custos-ABC**. 2012. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/270/270>> Acesso em: 01/05/2017.

SILVA, Cleonice Rosa da Cruz. **Contabilidade interna: Vantagens e desvantagens um estudo de caso feito na empresa parafusolandia no primeiro semestre de 2015**. Goiás, 2015. Disponível em: <http://padraoaparecida.com/biblioteca/tcc-trabalho-de-conclusao-de-curso/doc_download/90-contabilidade-interna-vantagens-e-desvantagens-um-estudo> Acesso em: 15/04/2017.

Recebido em: 17/09/2017

Aprovado em: 10/11/2017